

bebidas e relações sexuais com o cônjuge . Ele serve como uma purificação espiritual, nutre paciência e auto-contenção, e evita os crenes do egoísmo, da ganância, da extravagância e de outros vícios.

A Caridade (Zaque-Quarto Pilar do Islã): Pela ordem de Deus, uma vez por ano, todo muçulmano capaz que tem riqueza acima de certo limite deve pagar uma certa quantidade (2,5%) de sua riqueza em excesso para os pobres e necessitados. Purifica a riqueza de alguém e traz muitos benefícios para o doador e para o receptor. Um benefício é que reduz a distância entre ricos e pobres e garante uma sociedade equitativa onde todos têm o direito de contribuir e compartilhar. Os muçulmanos são sempre incentivados a dar mais do seu tempo, trabalho e riqueza como caridade voluntária (Sadaqa) por causa de Deus.

A Peregrinação (Hajj-Quinto Pilar do Islã): Pela ordem de Deus peregrinação de a Meca na Arábia Saudita, deve ser realizada pelo menos uma vez na vida, se ele / ela é fisicamente e financeiramente capaz. Ocorre anualmente no 12º mês do calendário islâmico, unificando pessoas de todas as cores, raças, status e idade, à medida que aderem ao culto do Único Deus Absoluto. Todos os peregrinos usam roupas simples e semelhantes, que despojam as distinções de classe e cultura, para que todos fiquem iguais perante Deus. Esta grande jornada consiste em muitos componentes que são de origem abraâmica, incluindo rituais e sacrifícios, viajando e orando em vários locais.

PROFETA MUHAMMAD (a paz esteja com ele)
Profeta Muhammad (saws) descendente de Abraão através de Ismael, o Profeta esperado profetizado por Moisés (Bíblia, Deuteronômio 18: 17-19), o mensageiro final de Deus, nasceu em Makkah, Arábia, por volta do ano 570 dC. Seu pai morreu antes de seu nascimento e sua mãe morreu quando ele tinha apenas seis anos. Ele recebeu a primeira revelação de Deus aos quarenta anos.

O povo de Meca naquela época costumava adorar ídolos. O Profeta os convidou para o Islã. Alguns aceitaram e se tornaram muçulmanos, enquanto outros o repreendiam e se voltavam contra ele. No 13º ano de sua profecia, o Profeta Muhammad (saws) migrou de Meca para Medina.

O Profeta organizou os primeiros muçulmanos e pregou a mensagem de Deus com paciência e profunda sabedoria. Eventualmente, o Islã foi estabelecido em toda a Arábia e além e foi criado para fazer uma tremenda contribuição para a história ea civilização do mundo. O Profeta Muhammad (pbuh) morreu por volta de 632 EC aos 63 anos. Ele deixou para trás o Alcorão e sua Sunnah (registrada em Hadith) como a fonte de orientação para a humanidade..

(1400 anos se passaram desde a sua morte, mas ninguém em qualquer lugar do mundo veio após ele e alegou profecias em grande forma, que é uma prova de finalidade da sua mensagem.)

MATRIMÔNIO E COMPORTAMENTO SOCIAIS

O casamento é a base da vida familiar no Islã. O Islã não

permite a livre mistura de homens e mulheres; Nem permite o sexo antes do casamento. O marido e a mulher são parceiros complementares da família, são iguais aos olhos de Deus ao desempenharem o seus papéis na família e na sociedade. O Islã ensina decência, humildade e boas maneiras. Manter promessas, veracidade, justiça, ajudar aos pobres e necessitados, respeito pelos pais, professores e anciãos, amor às crianças e boas relações com os vizinhos e parentes são as virtudes mais valorizadas de um muçulmano.

ALIMENTAÇÃO E VESTIMENTAS

Os muçulmanos são encorajados a comer e viver saudáveis. Tal como mencionado na Bíblia, a lei islâmica exige que certos animais permitidos sejam abatidos de uma maneira específica para consumo. Porco e sangue também são proibidos, o que também está de acordo com os ensinamentos do Profeta Moisés e Jesus. Todas as variedades de bebidas alcoólicas são proibidas.

Espera-se que os homens e as mulheres se vestem de uma maneira modesta e digna. Nenhum vestido especial é recomendado. No entanto, os homens devem cobrir seu corpo modestamente e as mulheres devem cobrir todo o seu corpo, exceto o rosto e as mãos quando em público.

FINALMENTE

ISLAM CONDENA TODOS OS ATOS DE TERRORISMO E VIOLÊNCIA CONTRA PESSOAS INOCENTES E RESERVA O CASTIGO MAIS GRAVE PARA OS TERRORISTAS/CRIMINOSOS NESTA VIDA E NA PRÓXIMA. Como Deus disse no Alcorão, "...quem matar uma pessoa, sem que esta tenha cometido homicídio ou semeado a corrupção na terra, será considerado como se tivesse assassinado toda a humanidade, e se alguém salvou uma vida, seja como se ele salvou a vida de toda a humanidade.." (Quran translation 5:32)

COMO SE TORNAR UM MUÇULMANO

De acordo com o Islam, todas as pessoas nascem muçulmanos e sem pecado. Eles crescem seguindo seu caminho com base em sua família, sociedade e informação que teve acesso. Então, quando alguém está pronto para voltar a sua religião natural, tudo o que ele/ela tem que fazer é tomar o SHAHADAH, "Não há divindade digna de adoração exceto Deus, e Muhammad é o mensageiro de Deus". Com esta declaração de fé, Deus perdoa todos os seus pecados passados e, assim, reinicia sua jornada do Islã - o Caminho reto para o paraíso e Deus.

PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O ISLAM

www.whyislam.org

Ligue: 1-877-WHYISLAM ou visite a mesquita mais proxima
Para encontrar uma Mesquita (Masjid) perto de você visite

www.mosque-finder.com

~ Courtesy of TheDawahClub

UM PROJETO COMUNITÁRIO PARA EXPLICAR ISLÃO E MUÇULMANOS

BREVE INTRODUÇÃO AO ISLAM

O QUE É ISLAM

A palavra árabe "Islã" significa total submissão ou entrega ao Único e verdadeiro Deus digno de adoração e assim adquirir paz. O Islam é uma religião e um modo de vida completo. O Islã não é uma nova religião, mas a afirmação final, a culminação ea realização da mesma verdade básica que Deus revelou através de todos os Seus profetas, começando com o Profeta Adão e terminando com o Profeta Muhammad a todas as pessoas. Um modo de vida simbolizado pela paz - paz com Deus, paz dentro de si mesmo e paz com as criações de Deus mediante a submissão a Deus sozinho e compromisso com Sua orientação.

QUEM SÃO OS MUÇULMANOS

Os seguidores do Islã são chamados muçulmanos. Cerca de 1,8 bilhões de muçulmanos (um quarto da população mundial) de todas as nacionalidades, raças e culturas vivem em todo o mundo. Estima-se que cerca de 4 a 6 milhões de muçulmanos vivem na América. De acordo com o Guinness Book of World Records, o Islã é a religião de crescimento mais rápido do mundo por número de conversões a cada ano. (2015 est.)

CONCEITO DE DEUS NO ISLÃO

O monoteísmo, a crença em Um Deus Absoluto, é o conceito mais importante e fundacional no Islã. Os muçulmanos acreditam em um Deus que é Eterno e Absoluto, que criou tudo visto e invisível, que está livre de toda imperfeição, precisa, quer e tem poder sobre tudo. Deus é único, independente e exaltado acima de tudo. Os atributos e a grandeza de Deus não podem ser comparados com a criação de Deus. Deus é o Único merecedor de qualquer adoração e o propósito último de toda criação é submeter-se somente a Deus.

"Allah" é a palavra árabe para "Deus" (os cristãos árabes usam a palavra Allah para Deus). Os muçulmanos não adoram um Deus diferente do que os cristãos e os judeus. No entanto, é importante entender que judeus, cristãos e muçulmanos têm diferentes conceitos do mesmo Deus Todo-Poderoso. Por exemplo, os muçulmanos rejeitam a crença cristã da Trindade e da Divindade Encarnação. Os muçulmanos também rejeitam as qualidades humanas, atributos e imperfeições (Exemplo: Deus precisa descansar - Êxodo 31: 17) dado a Deus por judeus e cristãos. O judaísmo, o cristianismo e o islamismo

compartilham a mesma origem, mas o Islã ensina que outras religiões, de uma forma ou de outra, distorciam e anulavam uma crença pura e adequada em um Deus Todo-Poderoso Absoluto, associando outros com Deus e negligenciando os verdadeiros ensinamentos de Deus e misturando aqueles com idéias feitas pelo homem.

ARTIGO IMPORTANTE SOBRE A CRENÇA NO ISLAM

(1) Crença na Unidade Absoluta de Deus: os muçulmanos acreditam que existe apenas um DEUS e que não existe uma divindade ou entidade digna de culto exceto um Deus. Deus não tem pai ou filho ou parceiro ou igual; Deus é único, sozinho e UM.

(2) Crença nos profetas e mensageiros de Deus: os muçulmanos acreditam em todos os Mensageiros e profetas de Deus sem qualquer discriminação. Todos eles eram mortais, seres humanos, com necessidades humanas de comida, roupas, dotados de revelações divinas e ungidos por Deus para ensinar a humanidade. Deus não deixou a humanidade sem orientação para a conduta de seus assuntos. Desde a criação do primeiro humano, Deus revelou sua orientação para a humanidade através de seus profetas e mensageiros. A mensagem de todos os profetas é uma e a mesma coisa. Eles pediram às pessoas do seu tempo para obedecer e adorar a Deus sozinho e nenhum outro. Sempre que os ensinamentos de um profeta eram distorcidos pelas pessoas, Deus enviou outro profeta para levar os seres humanos de volta ao Caminho reto. A cadeia do profeta começou com Adão, incluiu Noé, Abraão, Ismael, Isaque, Ló, Jacó, José, Moisés e Jesus, e terminou com Muhammad (a paz seja com todos), como o último mensageiro de Deus para todos. Os muçulmanos amam, respeitam e seguem, mas não adoram nenhum deles.

(3) Crença nas Revelações de Deus: os muçulmanos acreditam em todas as escrituras e revelações de Deus, como foram completas e em suas formas originais. Os muçulmanos acreditam nas escrituras originais que foram dadas aos mensageiros anteriores; Por exemplo, David recebeu o Zabur (Salmos), Moisés, a Torah e Jesus, o Injeel (Evangelho). No entanto, as escrituras anteriores não existem hoje na forma original em que foram reveladas. O Alcorão foi revelado ao Profeta Muhammad como a revelação final de Orientação para todos. Entre todas essas escrituras reveladas, é apenas o Alcorão que permanece inalterado, na sua forma original revelada.

(4) Crença nos Anjos de Deus: os muçulmanos acreditam que Deus criou Anjos. Os anjos são feitos de luz e seguem cada ordem de Deus. Os anjos sempre adoram e obedecem a Deus. Os muçulmanos não adoram anjos ou pedem ajuda. Gabriel e

Michael são o nome de dois dos vários anjos do arco familiar para muitos de nós, mas há muitos outros e o número total é desconhecido para nós.

(5) Crença no Dia do Juízo e vida após a morte: os muçulmanos acreditam no Dia do Juízo e na vida eterna após a morte. Este mundo tal como o conhecemos chegará ao fim, e todos os seres humanos serão ressuscitados para defender o julgamento final diante de Deus. Tudo o que fazemos, digamos, criamos, pretendemos e pensamos será contabilizados e mantidos em registros precisos. Estes registros serão criados no Dia do Juízo para serem julgados por Deus. Naquele dia, Deus recompensará generosamente os crentes com bons registros e lhes concederá paraíso para sempre. Os não-crentes e as pessoas com registros ruins serão justamente punidos e lançados no inferno. A verdadeira natureza do céu e do inferno são conhecidas apenas por Deus, mas são descritas por Deus em termos familiares no Alcorão. **(6) Crença em Al-Qadr (Predestinação):** os muçulmanos acreditam no conhecimento final e no poder de Deus para planejar e executar seus planos. Tudo visto ou invisível, compreendido ou mal interpretado acontece com o conhecimento, permissão, ordem e vontade de Deus. Deus é sábio, justo e amoroso e o que quer que ele faça deve ter um motivo planejado, embora os humanos às vezes não consigam compreendê-lo completamente devido à limitação do conhecimento. Deus deu aos humanos o livre arbítrio para pensar, planejar e fazer escolhas sonoras com base na orientação de Deus e então depositar sua confiança em Deus. Se as coisas acontecerem como quiserem, devem louvar a Deus e, se não acontecerem, que continuem a louvar a Deus, reconhecendo que Deus sabe mais.

FONTES DA INFORMAÇÃO ISLÂMICA

O Alcorão (A fonte primária da informação islâmica): O Alcorão é a revelação final da orientação de Deus para a humanidade. O Alcorão é o inimitável e único discurso árabe ou Palavra de Deus revelado ao profeta Maomé pelo anjo Gabriel em termos e significados, que foi preservado na memória, e nos escreveu e nos alcançou por numerosas transmissões contínuas autênticas. Toda a revelação do Alcorão aconteceu durante um período de 23 anos. **O Alcorão é incomparável em sua gravação e preservação. Ao contrário de outras escrituras que foram alteradas com interpolações e omissões humanas, o Alcorão permaneceu inalterado (mais de mil quatrocentos anos) e permanecerá assim, dado que Deus garantiu sua proteção.** O Alcorão é a última revelação para a humanidade um guia completo que abrange todos os aspectos da vida humana e sua relação com a vida após a morte. **Hadith (Fonte secundária de informação islâmica):**

Hadith é a coleção de comandos, provas, ações, aprovações & desaprovações expressas e aprovações implícitas do Profeta Muhammad. Isso explica muitos aspectos do Alcorão e nos ajuda a entender isso. Hadith também foi memorizado e gravado meticulosamente pelos companheiros do Profeta e transmitido a sucessivas gerações.

CINCO PILARES DO ISLAM

O Islã tem cinco pilares ou fundamentos básicos de ação. Atuar corretamente e sinceramente sobre essas fundações faz com que a vida de um muçulmano esteja em harmonia com a natureza e de acordo com a vontade de Deus. A prática fiel desses deveres inspira um muçulmano a trabalhar no sentido de estabelecer justiça, a igualdade e a justiça na sociedade e na erradicação da injustiça, do terrorismo, da falsidade e do mal.

Testemunho (Primeiro Pilar do Islã): Um indivíduo começa sua jornada no caminho do Islã, levando o testemunho de fé conhecido como "SHAHADAH" - Este é o primeiro e principal pilar ou fundação do Islã. A declaração com crença e sinceridade, conscientemente e voluntariamente, de: La ilaha illa lahu Muhammadur rasulul lah. "Não existe uma divindade digna de adoração senão Deus, Muhammad é o mensageiro de Deus" - A salvação começa com esta declaração. Esta declaração é a base de todas as ações no Islã, e os outros deveres básicos e adoração seguem essa afirmação. Adoração é um termo inclusivo para tudo o que Deus ama de provérbios e ações externas e internas de uma pessoa. Isso, é claro, inclui rituais, bem como crenças, atividades sociais e contribuições pessoais para o bem-estar da sociedade. O Islã vê o indivíduo como um todo. É necessário submeter-se completamente a Deus.

Alguns atos fundamentais de adoração no Islã (próximos 4 pilares)

Orações diárias obrigatórias (Salah-Segundo pilar do Islã): pela ordem de Deus um muçulmano oferece Oração cinco vezes por dia. A oração estabelece uma conexão pessoal e espiritual direta entre um indivíduo e Deus, e é um lembrete constante e prático do dever de uma pessoa se render a Deus. Um muçulmano oferece orações diárias uma vez ao amanhecer, meio dia, meio da tarde, pôr-do-sol e anoitecer. As Orações desenvolvem no crente as qualidades de autodisciplina, firmeza e obediência a Deus, levando a ser paciente, honesta e verdadeira nos assuntos da própria vida.

O jejum anual (Sawm - Terceiro pilar do Islã): pela ordem de Deus todos os anos durante o mês do Ramadã, o nono mês do calendário lunar islâmico, os muçulmanos jejum desde o amanhecer até o pôr-do-sol, abstendo-se de alimentos,